



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5004206-48.2017.8.21.0023/RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Rio Grande/RS

PROFAB - Freitas, Puccinelli e Cia.

Janeiro/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Situação Societária	5
4. Faturamento	7
5. Quadro de colaboradores	8
6. Passivo Concursal	9
7. Análise das demonstrações financeiras	10
8. Cumprimento do PRJ	26
9. Checklist	27

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Freitas, Puccinelli e Cia Ltda. e sua subsidiária Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem e Manutenção Eletromecânica S.A.

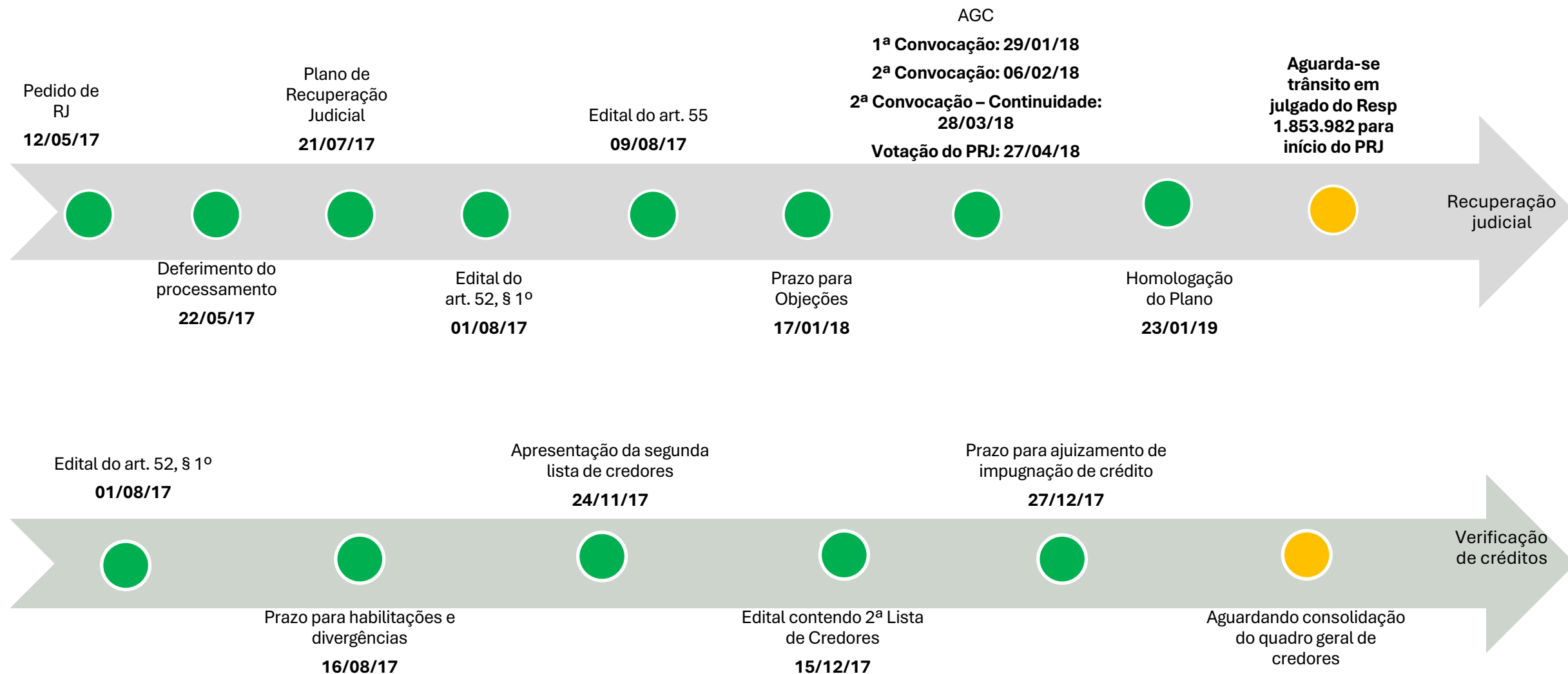
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura de administrador e responsável contábil, foram fornecidas pelo Recuperando diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de janeiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Situação Societária



Razão Social

Profab Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda.



CNPJ

07.335.258/0001-98



Endereço

R A, Lote 8 da Quadra A do Setor 4, S/N, Distrito Industrial, Rio Grande, RS - CEP: 96204-000.



Objeto Social (Principal)

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



Jefferson Ferro Puccinelli

Sócio-Administrador

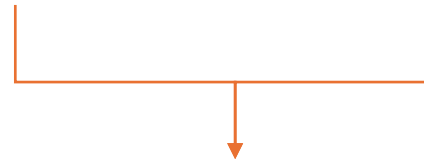
54%



Márcio Araújo Freitas

Sócio

46%



3. Situação Societária



Razão Social

Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem, e Manutenção Eletromecânica S/A .



CNPJ (Matriz)

28.336.539/0001-35



Endereço

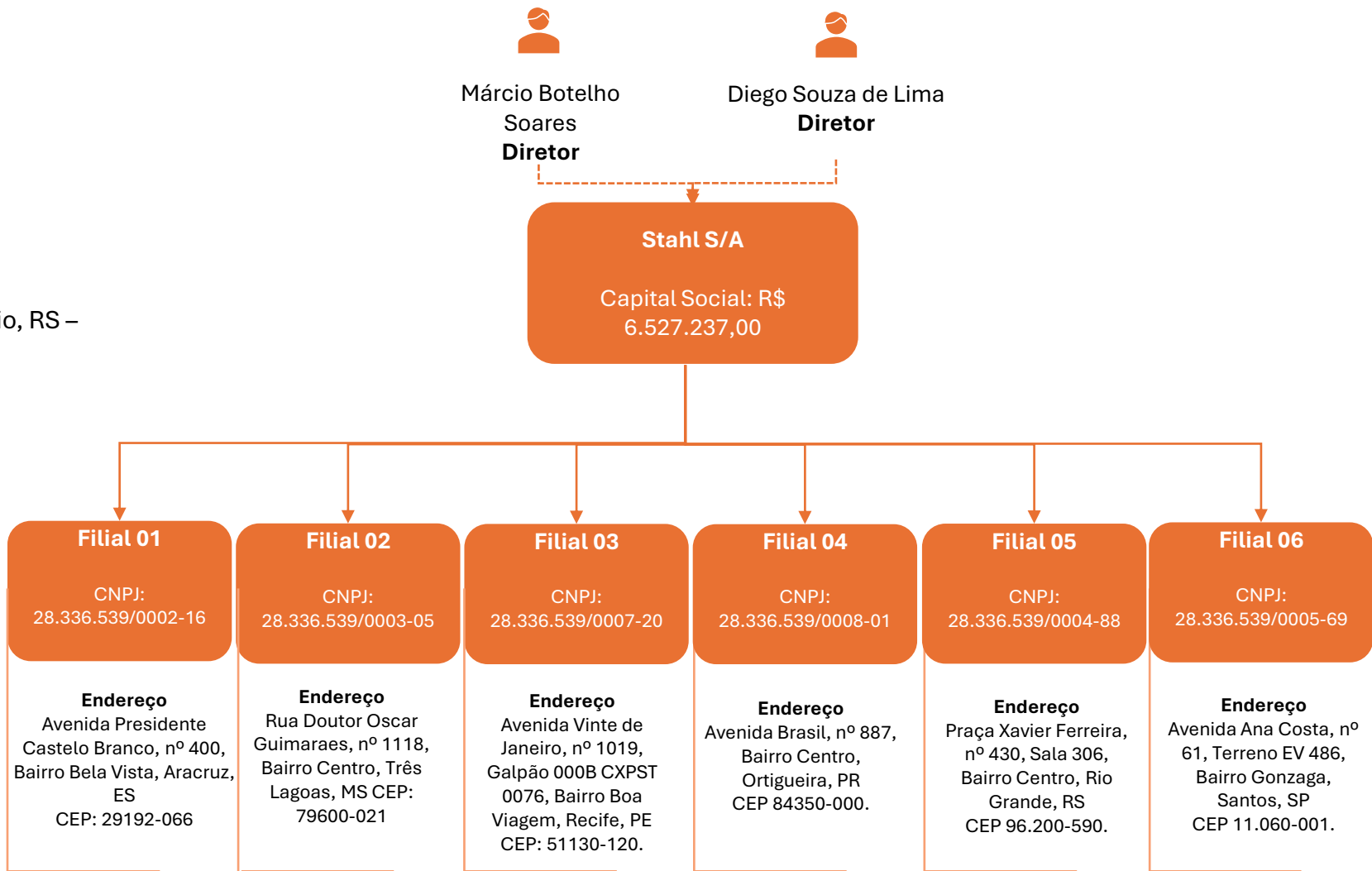
Rua Garibaldi, nº 240, Sala 303, Centro, Esteio, RS – CEP 93260-060.



Objeto Social (Principal)

Obras de montagem industrial.

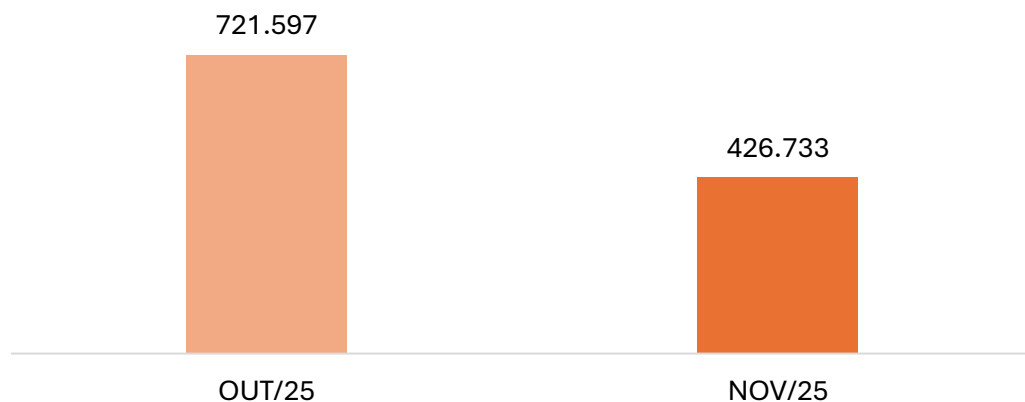
A Stahl atua como subsidiária da Profab.



4. Faturamento

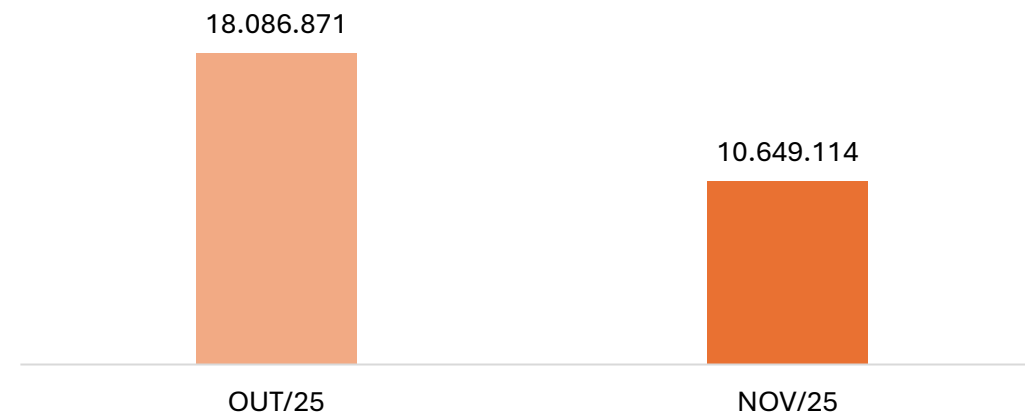
No mês analisado, o faturamento da Profab Engenharia apresentou o montante de R\$ 426,7 mil, representando diminuição de 40,9% (R\$ 294,9 mil) comparado a competência anterior.

Faturamento – Profab Engenharia



No que concerne à Stahl Engenharia, a receita bruta da Empresa foi de R\$ 10,6 milhões na competência, demonstrando um decréscimo de 41,1% no ciclo.

Faturamento - Stahl Engenharia

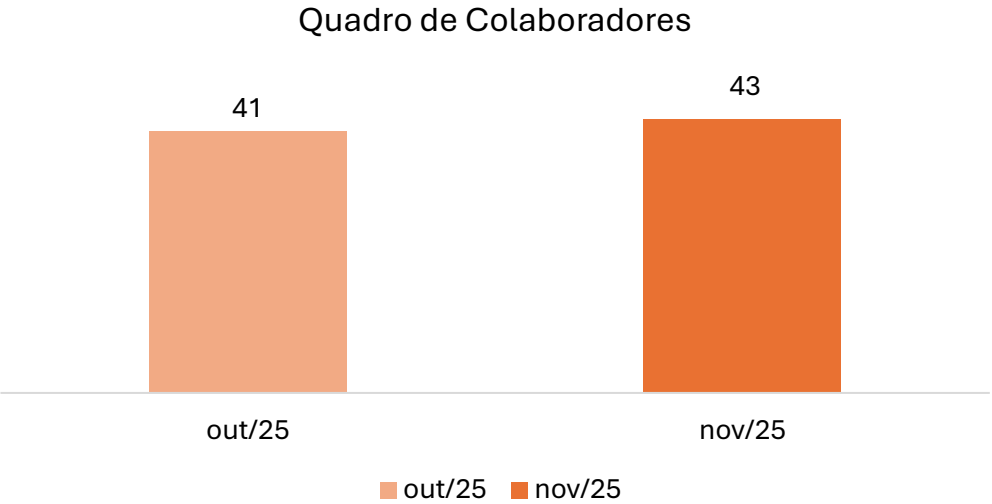


5. Quadro de colaboradores

Conforme a folha de pagamentos da Profab, verificou-se que, no período, a Empresa contava com **43** colaboradores em seu quadro funcional. Foram registradas 8 admissões e 6 desligamentos.

A Empresa Stahl não enviou os documentos referentes ao quadro de colaboradores.

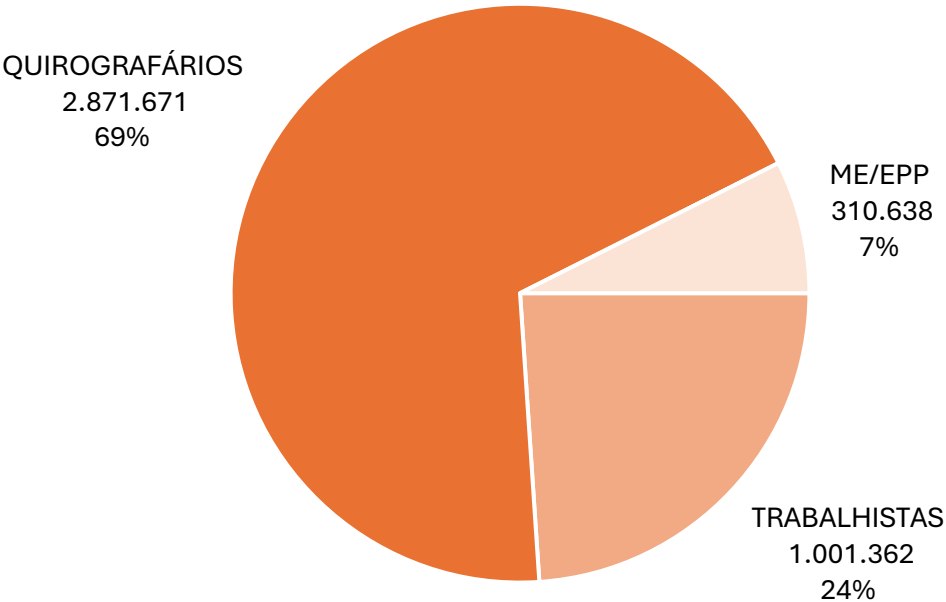
A folha de pagamento da Profab totalizou R\$ 138,2 mil em proventos, enquanto os encargos somaram R\$ 28,3 mil, resultando em um dispêndio total de R\$ 49,9 mil.



6. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos conduzida pela Administração Judicial, soma R\$ 4.183.670,85, distribuído entre 213 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 68,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	190.000
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUT. INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	ALEX SANDRO MENDES DA SILVA	60.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	1.292.857	1.154.193
DISPONIBILIDADES	90.047	220.946
CLIENTES	472.722	169.611
RETENÇÕES CONTRATUAIS	529.914	529.914
ADIANTAMENTOS	70.389	103.937
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	67.387	67.387
OUTROS VALORES A RECEBER	62.400	62.400
ATIVO NAO-CIRCULANTE	3.351.357	2.637.979
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	249.795	249.795
INVESTIMENTOS	2.970.854	2.260.001
IMOBILIZADO	129.911	127.386
INTANGÍVEL	797	797
TOTAL DO ATIVO	4.644.214	3.792.172

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Profab Engenharia compreendiam seu caixa e suas contas correntes, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	OUT/25	NOV/25
CAIXA	5	5
BANCOS CONTA MOVIMENTO	90.041	220.940
TOTAL	90.047	220.946

Na competência, observou-se um crescimento de R\$ 130,9 mil, exclusivamente em “Bancos conta movimento”, decorrente das movimentações do Banco Itaú S.A. O saldo apresentado está em conformidade com o extrato bancário da referida instituição financeira, possibilitando a validação do registro contábil.

1.2 – Clientes

A conta representa os valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou serviços realizadas pela Recuperanda até a data-base.

No período analisado, verificou-se redução de R\$ 303,1 mil (64,1%), indicando que os recebimentos superaram as vendas a prazo ao longo da competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

Os “Adiantamentos” representam valores pagos antecipadamente pela Empresa com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas conforme a natureza da transação.

O agrupamento era composto por “Adiantamento a Sócios” (19,9%), “Adiantamento a Funcionários” (19%), “Adiantamento a Fornecedores” (36,4%) e Adiantamento 13º Salário (24,7%). No período, verificou-se incremento de R\$ 9,7 mil em “Adiantamento a Funcionários”, além da criação da rubrica “Adiantamento 13º Salário” no valor de R\$ 25,7 mil.

ADIANTAMENTOS	OUT/25	NOV/25
ADIANTAMENTO A SOCIOS	20.675	20.675
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	10.100	19.762
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	39.614	37.800
ADIANTAMENTO 13º SALÁRIO	-	25.699
TOTAL	70.389	103.937

1.4 – Investimentos

Os “Investimentos” registraram redução de 23,9% (R\$ 710,9 mil) na competência, decorrente da apuração da equivalência patrimonial referente à Stahl Engenharia. Com isso, a rubrica apresentou saldo final de R\$ 2,3 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	4.182.715	4.253.350
FORNECEDORES	212.632	233.254
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.363.820	1.339.903
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.148.107	1.077.072
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.057.132	1.058.967
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	222.182	270.106
OUTRAS OBRIGAÇÕES	52.600	49.950
PROVISÕES	126.243	224.098
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.829.749	11.752.613
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.340.141	6.340.141
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	3.224.642	3.147.506
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RJ	686.083	686.083
FORNECEDORES RJ	1.578.882	1.578.882
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.368.250)	(12.213.790)
CAPITAL SOCIAL	3.952.800	3.952.800
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(14.284.217)	(15.129.757)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.036.833)	(1.036.833)
TOTAL DO PASSIVO	4.644.214	3.792.172

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No mês, verificou-se um acréscimo de R\$ 20,6 mil (9,7%), indicando que as novas aquisições de bens e serviços superaram os pagamentos ou compensações realizados na competência.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” corresponde às obrigações assumidas pela Empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos destinados ao financiamento das atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Na competência analisada, observou-se redução de R\$ 23,9 mil no saldo da rubrica “Empréstimos e Financiamentos Diversos”.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	OUT/25	NOV/25
EMPRÉSTIMOS BANCARIOS	878.825	878.825
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DIVERSOS	484.996	461.078
TOTAL	1.363.820	1.339.903

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

O grupo corresponde aos valores devidos pela Empresa relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes. O agrupamento se divide em “Tributos e Contribuições s/ Receita Bruta”, “Tributos e Contribuições s/ Lucro” e “Outros Tributos e Contribuições”.

Os “Tributos e Contribuições s/ Receita Bruta” apresentaram decréscimo de R\$ 74 mil, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/RECEITA BRUTA	OUT/25	NOV/25
ISSQN A PAGAR	8.666	8.666
COFINS A PAGAR	773.307	712.489
PIS A PAGAR	165.830	152.626
TOTAL	947.803	873.782

No que se refere aos “Tributos e Contribuições s/ Lucro”, não foram verificadas movimentações, permanecendo o saldo de R\$ 187,4 mil.

Por fim, os “Outros Tributos e Contribuições” aumentaram 12,8% (R\$ 1,6 mil) em razão do “IRRF s/ trabalho assalariado”:

OUTROS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	OUT/25	NOV/25
IRRF S/TRABALHO ASSALARIADO	3.253	6.054
IMPOSTOS FEDERAIS RETIDOS A PAGAR	8.362	7.397
IRRF S/SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	1.304	1.116
TOTAL	12.919	14.568

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Sociais

O agrupamento registra os valores que a Empresa deve aos empregados e aos órgãos governamentais relacionados à folha de pagamento. O seu saldo divide em “Obrigações com Pessoal” e “Obrigações Sociais”.

Nas “Obrigações com Pessoal”, verificou-se elevação dos saldos, com acréscimos de R\$ 26 mil em “Salários a Pagar” e de R\$ 10,9 mil em “Rescisões a Pagar”.

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	OUT/25	NOV/25
SALARIOS A PAGAR	76.169	102.178
RESCISOES A PAGAR	2.651	13.522
EMPRESTIMO CRED TRABALHADOR A PAGAR	1.015	1.015
CAUSAS TRABALHISTAS A PAGAR	122.000	122.000
TOTAL	201.835	238.715

O grupo “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais. Na competência, era formada por R\$ 21,4 mil de “FGTS a Pagar” e R\$ 7,7 mil de “INSS Retido a Pagar”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Provisões

O grupo “Provisões” abrange as “Provisões Trabalhistas” referentes a férias e 13º salário. No período, o agrupamento registrou aumento de R\$ 97,9 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 224,1 mil.

2.6 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Na data-base analisada, o saldo apresentava-se negativo em R\$ 12,2 milhões, caracterizando passivo a descoberto. Esse resultado decorre do montante registrado em “Prejuízos Acumulados”, que somava R\$ 16,2 milhões, superar integralmente o valor do “Capital Social”, de R\$ 4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	721.597	426.733
(-) DEDUÇÕES	(85.992)	(52.275)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	635.605	374.459
CUSTOS	(439.693)	(362.040)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	195.912	12.418
MARGEM BRUTA	30,8%	3,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	520.476	(831.788)
DESPESAS COM VENDAS	(5.158)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(56.698)	(141.935)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	582.333	(689.853)
RESULTADO OPERACIONAL	716.389	(819.370)
MARGEM OPERACIONAL	112,7%	-218,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(18.568)	(26.171)
RECEITAS FINANCEIRAS	9	21
DESPESAS FINANCEIRAS	(18.577)	(26.192)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	697.820	(845.540)
RESULTADO LÍQUIDO	697.820	(845.540)
MARGEM LÍQUIDA	109,8%	-225,8%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 426,7 mil, apresentando retração relevante em relação ao período anterior, quando havia alcançado R\$ 721,6 mil. Após as deduções, a Receita Operacional Líquida somou R\$ 374,5 mil, também inferior aos R\$ 635,6 mil anteriormente apurados.

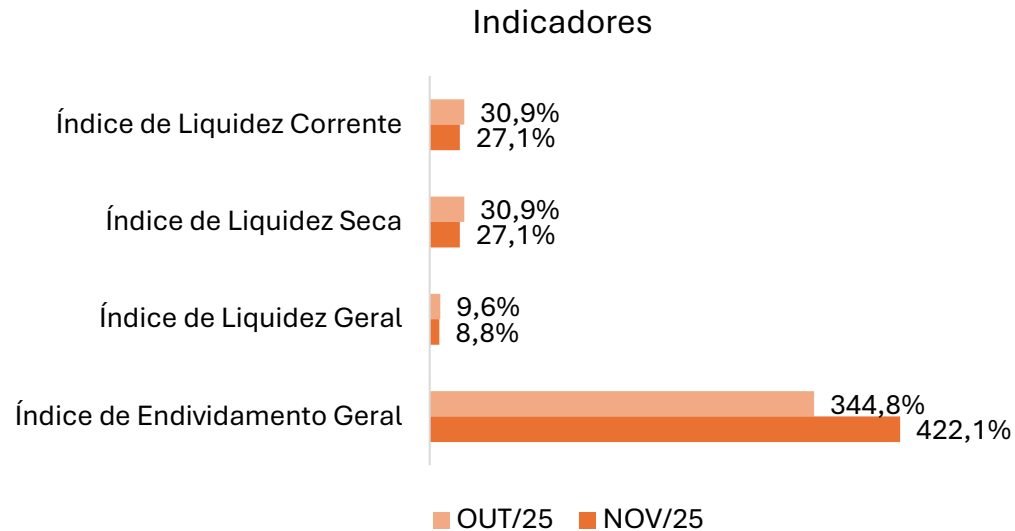
Os Custos permaneceram elevados, atingindo R\$ 362 mil, o que resultou em Resultado Bruto Operacional de apenas R\$ 12,4 mil, com Margem Bruta reduzida para 3,3%, frente ao patamar de 30,8% observado no período precedente.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 831,8 mil, impactadas pelas Despesas Administrativas, no montante de R\$ 141,9 mil, e pelo saldo negativo de Outras Receitas/Despesas Operacionais, de R\$ 689,9 mil. Ressalta-se que, no período anterior, esse grupo havia sido favorecido por receitas operacionais, o que não se verificou no ciclo analisado. Em razão desse cenário, o Resultado Operacional passou de lucro de R\$ 716,4 mil para prejuízo de R\$ 819,4 mil, com Margem Operacional negativa de 218,8%.

No âmbito financeiro, o Resultado Financeiro permaneceu negativo e apresentou agravamento, somando R\$ 26,2 mil, frente aos R\$ 18,6 mil registrados anteriormente, em função do aumento das Despesas Financeiras. Assim, o Resultado Líquido encerrou o período analisado com prejuízo de R\$ 845,5 mil, revertendo o lucro apurado no período anterior, e a Margem Líquida caiu para -225,8%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o indicador reduziu de 30,9% para 27,1%, refletindo piora na capacidade de pagamento imediato. O resultado permanece significativamente abaixo do nível considerado ideal (100%), demonstrando que os ativos de curto prazo continuam insuficientes para cobrir integralmente as obrigações exigíveis.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

Como a Empresa não possui estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da "Liquidez Corrente", mantendo-se em 30,9% na data-base analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve diminuição, encerrando em 8,8%, o que significa que a Empresa conseguiria cobrir menos de 10% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis. Esse patamar revela insuficiência de liquidez estrutural e reforça a necessidade de monitoramento contínuo da sustentabilidade financeira no curto e médio prazos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice apresentou aumento de 344,8% para 422,1% na comparação entre os períodos. Ambos os patamares permanecem extremamente elevados, revelando que o total de obrigações supera significativamente o ativo total da Empresa. Esse cenário demonstra alto grau de alavancagem e reforça a importância de uma gestão rigorosa do endividamento e dos fluxos financeiros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	39.712.437	40.192.754
DISPONIBILIDADES	1.366.083	1.405.294
CLIENTES	15.889.724	11.530.249
RETENÇÕES CONTRATUAIS	1.949.352	1.949.352
ADIANTAMENTOS	4.833.907	9.289.981
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	2.543.504	2.932.985
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	351.169	319.585
OUTROS VALORES A RECEBER	3.597.223	3.597.223
DESPESAS ANTECIPADAS	9.181.475	9.168.086
ATIVO NAO-CIRCULANTE	26.557.372	26.522.221
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.938.661	6.941.993
INVESTIMENTOS	10.367.146	10.367.246
IMOBILIZADO	9.157.748	9.121.161
INTANGÍVEL	93.817	91.821
TOTAL DO ATIVO	66.269.809	66.714.975

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Empresa compreendem os valores mantidos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado ao lado.

DISPONIBILIDADES	OUT/25	NOV/25
CAIXA	71.679	36.393
BANCOS CONTA MOVIMENTO	147.578	631.983
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.146.826	736.918
TOTAL	1.366.083	1.405.294

Na competência analisada, verificou-se acréscimo de R\$ 39,2 mil, decorrente do aumento registrado em “Bancos Conta Movimento”. Houve também a redução de R\$ 35,3 mil no “Caixa” e R\$ 409,9 mil nas “Aplicações de Liquidez Imediata”.

Ressalta-se que não foram apresentados os extratos bancários nem o razão contábil, o que impossibilitou a validação dos saldos informados.

1.2 – Clientes

A rubrica “Clientes” apresentou redução de 27,4% (R\$ 4,4 milhões) no período. Esse decréscimo decorreu, principalmente, da redução dos valores a receber das Empresas Alunorte Alumina Norte Bra S/A e Wartsila Brasil Ltda., que registraram decréscimos de R\$ 1,6 milhão e R\$ 2 milhões, respectivamente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O grupo era composto, predominantemente, por antecipações a fornecedores, que representavam 85,3% do total, conforme quadro abaixo:

ADIANTAMENTOS	OUT/25	NOV/25
ALELO S.A	7.876	12.576
ADIANTAMENTO A COLABORADORES	59.775	164.104
ADIANTAMENTOS P/ VIAGEM	8.610	14.985
ADIANTAMENTO DE FERIAS	160.355	214.262
ADIANTAMENTO P/ FORNECEDORES	4.428.265	7.928.011
DEVOLUCAO A FORNEC. A COMPENSAR	12.509	12.509
ADIANTAMENTO 13º SALARIO	10.260	761.162
ADIANTAMENTO CARTAO DE CREDITO	118.367	154.481
ADIANTAMENTO ALUGUEIS - CAUCAO	27.890	27.890
TOTAL	4.833.907	9.289.981

Na competência, as principais variações decorreram dos acréscimos registrados em “Adiantamento p/ Fornecedores”, no montante de R\$ 3,5 milhões, e em “Adiantamentos 13º Salário”, no valor de R\$ 750,9 mil.

De forma consolidada, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 4,5 milhões no seu saldo final.

1.4 – Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento “Impostos a Recuperar / Compensar” registra os créditos tributários detidos pela Empresa, decorrentes de tributos recuperáveis perante a Receita Federal, Estados ou Municípios, passíveis de compensação ou restituição futura.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	OUT/25	NOV/25
IRRF A COMPENSAR	1.527.298	1.589.620
CSLL RETIDO A COMPENSAR	400.527	419.111
IRPJ ESTIMATIVA A COMPENSAR	347.010	347.010
CSLL ESTIMATIVA A COMPENSAR	132.864	132.864
IR RETIDO S/APLIC. FINANCEIRA	2.056	2.075
INSS RETIDO A COMPENSAR	-	311.258
ICMS A COMPENSAR	23.882	22.671
IMPOSTOS A RECUPERAR	41.045	41.045
IRPJ ANOS ANTERIORES A COMPENSAR	31.910	31.910
CSLL ANOS ANTERIORES A COMPENSAR	12.020	12.020
ICMS S/ NF REMESSA	2.843	2.843
IPI A COMPENSAR	305	305
ICMS S/ RETORNO MERC CONCERTO	16.260	16.260
PIS A RECUPERAR SOBRE IMOBILIZADO	978	713
COFINS A RECUPERAR SOBRE IMOBILIZADO	4.507	3.282
TOTAL	2.543.504	2.932.985

Ao final da competência, o saldo totalizava R\$ 2,9 milhões, sendo composto majoritariamente por “IRRF a Compensar” e “CSLL Retido a Compensar”, que apresentaram aumento conjunto de R\$ 80,9 mil no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	45.168.076	46.234.951
FORNECEDORES	9.348.616	12.328.191
ADIANTAMENTO DIVERSOS	3.630.370	3.569.864
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.187.799	9.591.536
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.974.082	2.147.284
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	10.074.878	10.335.851
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	8.456.245	7.770.951
OUTRAS OBRIGAÇÕES	121.729	116.917
PROVISÕES	374.357	374.357
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	10.322.635	12.627.344
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	837.384	2.349.136
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	9.485.251	10.278.207
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.779.098	7.852.680
CAPITAL SOCIAL	6.510.570	6.510.570
RESERVAS	3.887.517	3.887.517
RESULTADO DO EXERCÍCIO	381.012	(2.545.407)
TOTAL DO PASSIVO	66.269.809	66.714.975

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O agrupamento é composto por “Fornecedores Diversos”, “Fornecedor de Serviços” e “Fornecedores de Material e Consumo”, conforme demonstrado ao lado.

FORNECEDORES	OUT/25	NOV/25
FORNECEDORES DIVERSOS	372.161	285.708
FORNECEDOR DE SERVIÇO	6.251.196	9.384.646
FORNECEDORES DE MAT. DE CONSUMO	2.725.259	2.657.836
TOTAL	9.348.616	12.328.191

No ciclo, o total do agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 3 milhões, decorrente, principalmente, do aumento registrado em “Fornecedor de Serviço”, cuja variação positiva foi de R\$ 3,1 milhões. Esse aumento superou as reduções verificadas nas contas “Fornecedores Diversos” (-R\$ 86,5 mil) e “Fornecedores de Materiais de Consumo” (-R\$ 67,4 mil). Esses movimentos indicam que os pagamentos ou compensações realizados no período foram inferiores ao volume de aquisições registradas.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo apresentou redução de R\$ 1,6 milhão, estando composto da seguinte forma:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	OUT/25	NOV/25
EMPRÉSTIMOS BANCARIOS	3.594.284	3.599.958
FINANCIAMENTOS BANCARIOS	7.509.574	5.899.633
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DIVERSOS	83.941	91.945
TOTAL	11.187.799	9.591.536

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

Os “Tributos e Contribuições a Recolher” registraram aumento de R\$ 215,1 mil no período, movimento influenciado principalmente pela elevação dos saldos a pagar de COFINS e PIS, que somaram acréscimo conjunto de R\$ 261,2 mil.

TRIBUTOS E CONTRIB. A RECOLHER	OUT/25	NOV/25
ICMS A RECOLHER	11.598	12.949
ISSQN A PAGAR	68.860	21.392
COFINS A PAGAR	1.171.569	1.386.158
PIS A PAGAR	254.110	300.693
TOTAL	1.506.137	1.721.192

Nos “Tributos Retidos a Recolher”, observou-se redução de R\$ 41,9 mil, reflexo da queda de R\$ 38,6 mil na conta “IRRF s/ Trabalho Assalariado”.

TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	OUT/25	NOV/25
IRRF S/TRABALHO ASSALARIADO	358.874	320.302
CSRF 4,65 RETIDAS A RECOLHER	57.148	43.764
ISSQN RETIDO S/ SERV DE TERCEIRO	31.316	37.502
IRRF S/SERVICO DE TERCEIROS	19.904	16.142
INSS RETIDO S/ SERV.DE TERCEIROS	703	8.383
TOTAL	467.945	426.092

2.4 – Parcelamentos de Impostos / Tributos

O agrupamento apresentou crescimento de R\$ 261 mil na competência. Esse comportamento foi influenciado principalmente pelos parcelamentos federais, que registraram aumento de R\$ 224,1 mil.

PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	OUT/25	NOV/25
IMPOSTOS PARCELADOS - FEDERAIS	9.970.830	10.194.926
PARCELAMENTO ESTADUAIS	39.633	39.633
PARCELAMENTOS MUNICIPAIS	64.415	101.292
TOTAL	10.074.878	10.335.851

2.5 – Obrigações Trabalhistas e Sociais

As “Obrigações Trabalhistas” apresentaram redução de R\$ 764,1 mil, reflexo, principalmente da diminuição conjunta dos saldos de “Rescisões a Pagar”, “Férias anuais a Pagar” e “FGTS de 13 Salário Anual a Pagar”.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	OUT/25	NOV/25
SALARIOS A PAGAR	1.204.577	1.157.039
RESCISOES A PAGAR	358.731	-
PENSAO ALIMENTICIA A PAGAR	2.453	2.668
FERIAS ANUAIS A PAGAR	2.741.432	2.472.006
13 SALARIO ANUAL A PAGAR	1.761.742	1.779.714
INSS DE FERIAS ANUAIS A PAGAR	400.388	359.288
FGTS DE FERIAS ANUAIS A PAGAR	218.899	197.192
INSS DE 13 SALARIO ANUAL A PAGAR	168.263	169.267
FGTS DE 13 SALARIO ANUAL A PAGAR	140.902	82.194
CONTRIBUICAO SINDICAL RECOLHER	199.700	213.656
TOTAL	7.197.086	6.433.024

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

Nas “Obrigações Sociais verificou-se um acréscimo de R\$ 78,8 mil, com destaque para o incremento em “INSS a Pagar”, no valor de R\$ 466,5 mil e “FGTS a Recolher Consignado”, de R\$ 22,7 mil.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	OUT/25	NOV/25
INSS A PAGAR	96.114	562.623
FGTS A PAGAR	481.995	436.536
FGTS RESCISÃO A PAGAR	1.609	-
INSS S/ FATURAMENTO A RECOLHER	572.415	209.059
FGTS A RECOLHER CONSIGNADO	107.027	129.709
TOTAL	1.259.159	1.337.927

2.6 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

O grupo apresentou acréscimo no período, passando de R\$ 837,4 mil para R\$ 2,3 milhões.

2.7 – Parcelamentos de Impostos / Tributos de Longo Prazo

Abarca os parcelamentos federais da Empresa registrados no Passivo Não-Circulante, apresentou acréscimo de R\$ 793 mil, totalizando R\$ 10,3 milhões.

2.8 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Na competência analisada, o saldo do Patrimônio Líquido manteve-se positivo em R\$ 7,9 milhões, indicando que os ativos superam o passivo total, o que evidenciava uma estrutura patrimonial favorável na data-base considerada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.086.871	10.649.114
(-) DEDUÇÕES	(2.254.018)	(950.420)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	15.832.853	9.698.694
CUSTOS	(10.330.625)	(9.664.044)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	5.502.228	34.650
MARGEM BRUTA	34,8%	0,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.629.300)	(2.506.786)
DESPESAS COM VENDAS	(311.464)	(274.429)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.846.107)	(1.728.876)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(471.730)	(505.281)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-	1.800
RESULTADO OPERACIONAL	2.872.927	(2.472.136)
MARGEM OPERACIONAL	18,1%	-25,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(466.038)	(454.282)
RECEITAS FINANCEIRAS	3.986	1.080
DESPESAS FINANCEIRAS	(470.024)	(455.362)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	2.406.889	(2.926.418)
RESULTADO LÍQUIDO	2.406.889	(2.926.418)
MARGEM LÍQUIDA	15,2%	-30,2%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 10,6 milhões, apresentando retração relevante em relação ao período anterior, quando havia alcançado R\$ 18,1 milhões. Após as deduções, a Receita Líquida Operacional somou R\$ 9,7 milhões, frente aos R\$ 15,8 milhões anteriormente apurados.

Os Custos mantiveram-se elevados, totalizando R\$ 9,7 milhões, o que resultou em Resultado Bruto Operacional significativamente reduzido, de R\$ 34,7 mil, com Margem Bruta de apenas 0,4%, ante 34,8% no período precedente.

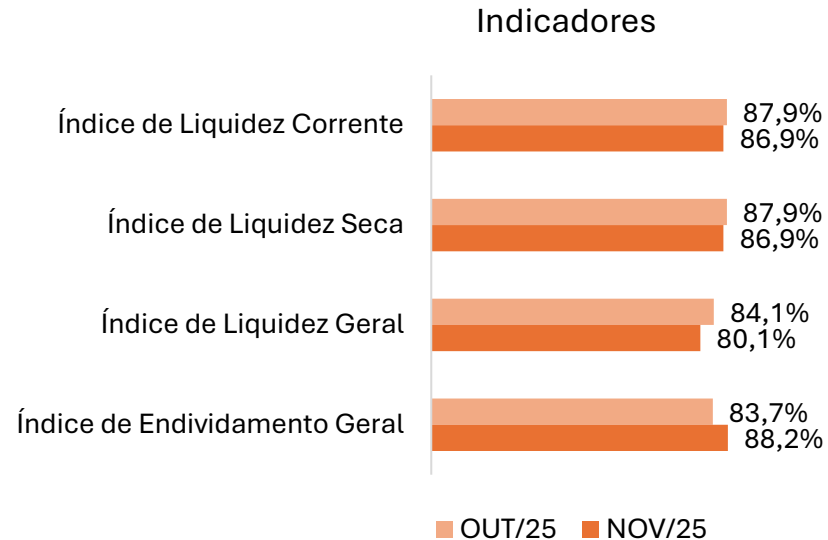
As Despesas Operacionais alcançaram R\$ 2,5 milhões, mantendo-se em patamar próximo ao do período anterior (R\$ 2,6 milhões), com destaque para as Despesas Administrativas, no montante de R\$ 1,7 milhão, e para as Despesas Tributárias, que totalizaram R\$ 505,3 mil. Diante da forte compressão do resultado bruto, o Resultado Operacional reverteu-se de lucro de R\$ 2,9 milhões para prejuízo de R\$ 2,5 milhões, refletindo Margem Operacional negativa de 25,5%.

No âmbito financeiro, o Resultado Financeiro permaneceu negativo e relativamente estável, somando R\$ 454,3 mil, impactado majoritariamente pelas Despesas Financeiras. Assim, o Resultado Líquido encerrou o período analisado com prejuízo de R\$ 2,9 milhões, revertendo o lucro de R\$ 2,4 milhões registrado no período anterior, e a Margem Líquida deteriorou-se de 15,2% para -30,2%.

De forma acumulada, até a competência analisada, a Stahl apresenta resultado líquido negativo de R\$ 2,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 87,9% para 86,9%, indicando que a Empresa apresentou redução na sua capacidade de pagamento imediato, cobrindo em torno de 87% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis. Assim, o indicador sugere necessidade de acompanhamento da situação de liquidez imediata, em razão de se apresentar abaixo do mínimo ideal (100%).

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou redução, encerrando a competência em 80,1%, o que indica que a Empresa seria capaz de cobrir pouco mais de 80% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis. O índice permanece inferior a 100%, evidenciando insuficiência patrimonial para a liquidação integral dos passivos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na comparação entre os períodos, o indicador apresentou aumento, passando de 83,7% para 88,2%, o que demonstra leve piora na composição do financiamento dos ativos. Ainda assim, os percentuais apurados indicam que os ativos permanecem majoritariamente financiados por capital de terceiros, evidenciando margem patrimonial reduzida e reforçando a necessidade de gestão rigorosa do endividamento, a fim de preservar a sustentabilidade da estrutura financeira.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Operacional Parceiro	4.2	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Operacional Ordinário	4.3	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Parceiro	4.4	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Ordinário	4.5	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

9. Checklist | Profab Engenharia

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	x	
4. Relação de admissões e demissões		x
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x

9. Checklist | Stahl Engenharia

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários		x
4. Relação de admissões e demissões		x
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x